



Restaurando a Expressão da Unidade da Igreja

Volume II

"O qual (Jesus Cristo) convém que o céu contenha até aos tempos da restauração de tudo, dos quais Deus falou pela boca de todos os seus santos profetas, desde o princípio." (Atos 3:21).

A **Editora Restauração** é uma entidade sem fins lucrativos criada com o propósito de bem utilizar os recursos de comunicação disponíveis para publicar todo tipo de material que seja útil à restauração e edificação da Igreja de Jesus Cristo.

O sustento espiritual e material desta entidade depende exclusivamente das orações e doações feitas pelos santos que forem tocados pelo Senhor para contribuírem com este ministério.

O material publicado pela Editora Restauração é isento de reserva de direitos autorais estando, portanto, desde já liberado para a reedição e reprodução por qualquer pessoa que deseje participar deste trabalho.

Agradecemos a Deus por nos confiar este importante ministério, que certamente contribuirá com a preparação da Noiva para a vinda do Rei e Senhor Jesus Cristo.

O Editor.

www.editorarestauracao.com.br



O BATISMO **PARTE 1**

Transcrito do livro "Um Sacrifício Vivo" – Lições Básicas – Volume 1
Publicado no Brasil por:
Edições Tesouro Aberto – Belo Horizonte
Editora Árvore da Vida – São Paulo

1ª Edição
Curitiba - Fevereiro 2006

Este livreto é de distribuição gratuita.
Liberada a reprodução parcial ou integral.

Correspondências devem ser enviadas para:
EDITORA RESTAURAÇÃO
CAIXA POSTAL 1945
CEP 80-011-970 – CURITIBA – PARANÁ – BRASIL
editor@editorarestauracao.com.br

A EDITORA RESTAURAÇÃO publica a revista quadrimestral

O VENCEDOR

Esta revista é a versão na língua portuguesa da "The Overcomer"
publicada na Inglaterra desde 1909 e fundada pela
Sra. Jessie Penn-Lewis.

Sua distribuição é gratuita a toda pessoa interessada em seguir o
caminho do crescimento na graça e no conhecimento do
Senhor Jesus Cristo.

Os pedidos de assinatura podem ser feitos pelo endereço da
Editora Restauração ou pela internet
ovencedor@editorarestauracao.com.br

PREFÁCIO DO EDITOR

Infelizmente nos dias de hoje em vista da decadência do testemunho da cristandade professa, as ordenanças deixadas pelo Senhor para a igreja têm se tornado rituais vazios que apenas cumprem as tradições que são passadas de pai para filho. Entre estas ordenanças está o batismo nas águas.

Quando examinamos mais a fundo nas Escrituras o verdadeiro significado do batismo nas águas, nos é revelado que se trata de um testemunho exterior e portanto visível, daquilo que já aconteceu interiormente no cristão. É preciso o conhecimento e a experimentação da transformação que Deus opera interiormente, através da regeneração de nosso espírito, para que depois disso o batismo nas águas possa se tornar a expressão viva e real deste fato.

Nesta primeira parte desta série sobre o batismo, transcrevemos a primeira lição que o irmão Watchman Nee entregou aos irmãos novos em Kuling e Foochow na China em 1948. Nele o irmão aborda apenas alguns aspectos importantes do batismo nas águas, com ênfase naquilo que é básico e precisa ser conhecido por toda pessoa que depois de tomar a decisão por Cristo, decide também descer às águas para testemunhar a sua morte e ressurreição com Ele.

Não é nossa intenção esgotar o assunto com esta nova série de publicações que estamos começando sobre este assunto que é tão amplo e rico. Desejamos apenas ajudar os irmãos a crescerem na graça e no conhecimento do Senhor e despertar neles o desejo de cumprirem as ordenanças que o Senhor deixou, de maneira consciente e verdadeira.

Na restauração de todas as coisas (At 3:21) é preciso que a expressão exterior seja o reflexo do que já é um fato no interior do cristão. É chegada a hora em que somente os que têm uma vida interior de intimidade com a pessoa de Jesus, que habita no interior de todo aquele que foi regenerado pela Sua graça, não serão enganados pelos homens, pelo mundo e por Satanás. A operação do engano está por toda parte e a única segurança do crente está no quanto o seu relacionamento interior com o Senhor está fortificado.

O batismo é antes de tudo a imersão do crente em Cristo e depois seu testemunho exterior pela imersão nas águas. Na verdade a imersão nas águas não muda nada no cristão interiormente, apenas dá testemunho dessa mudança. No batismo nas águas o crente diz ao mundo que não pertence mais a ele e que agora serve a outro Senhor. Isso muito certamente não agradará ao mundo e como consequência virão as perseguições. Quando isso acontece fica claro a todos que a posição deste cristão é correta.

Que o Espírito Santo nos conduza á compreensão e prática correta do batismo nas águas, para que o inimigo de Deus e nosso seja envergonhado e a expressão da unidade da igreja seja prática e visível.

Amém.

O BATISMO

Tendo em vista a abrangência do batismo na Bíblia, nesta lição iremos concentrar nossa atenção em apenas dois de seus aspectos os quais, estamos convencidos, precisam ser conhecidos por aqueles que creram no Senhor há pouco tempo. Esses dois aspectos são: 1 – O que o batismo faz por uma pessoa? e 2 – Qual o significado do batismo?

Antes que o crente seja batizado, ele deve se perguntar: Agora que vou para as águas, o que o batismo fará por mim? Esta é uma pergunta que olha para o futuro. Mas após o batismo, o crente precisa olhar para trás e fazer uma segunda pergunta: Qual é o significado disso pelo que passei? A primeira pergunta é perspectiva, com vistas àquilo que está adiante, tentando obter entendimento antes do batismo; a segunda pergunta é retrospectiva, tentando confirmar e ampliar tal entendimento após o batismo.

Dois conjuntos de passagens bíblicas sobre o batismo

Conjunto 1:

Quem crer e for batizado será salvo; mas quem não crer será condenado.

Mc 16:16

Pedro então lhes respondeu: Arrependei-vos, e cada um de vós Seja batizado em nome de Jesus Cristo, para remissão de vossos pecados; e recebereis o dom do Espírito Santo.

Atos 2:38

Agora por que te demoras? Levanta-te, batiza-te e lava os teus pecados, invocando o seu nome.

Atos 22:16

Os quais noutra tempo foram rebeldes, quando a longanimidade de Deus esperava, nos dias de Noé, enquanto se preparava a arca; na qual poucas, isto é, oito almas se salvaram através da água, que também agora, por uma verdadeira figura-o batismo, vos salva, o qual não é o despojamento da imundícia da carne, mas a indagação de uma boa consciência para com Deus, pela ressurreição de Jesus Cristo.

1 Pe 3:20-21.

Conjunto 2:

Ou, porventura, ignorais que todos quantos fomos batizados em Cristo Jesus fomos batizados na sua morte? Fomos, pois, sepultados com ele pelo batismo na morte, para que, como Cristo foi ressuscitado dentre os mortos pela glória do Pai, assim andemos nós também em novidade de vida..

Rm 6:3-4

Tendo sido sepultados com ele no batismo, no qual também fostes ressuscitados pela fé no poder de Deus, que o ressuscitou dentre os mortos.

Cl 2:12

O primeiro conjunto de Escrituras acima diz respeito ao que o batismo fará pela pessoa batizada enquanto que o segundo conjunto explica o significado do batismo. Um conjunto contém o que o crente precisa saber antes das águas, ou seja, antes de ser batizado. O outro conjunto trata daquilo que tal pessoa deve saber após as água, depois do batismo. A seguir iremos considerar respectivamente esses aspectos.

O que o batismo pode fazer por uma pessoa?

Quem crer e for batizado será salvo; mas quem não crer será condenado.

Mc 16:16

1. Será Salvo

A maioria dos protestantes fica um pouco apreensiva com este versículo. Quando eles o lêem, nas suas mentes o versículo é mudado para: “Quem crer e for salvo será batizado”. Entretanto, não foi isso que o Senhor disse. A fim de evitar o erro da “Igreja” Católica Romana, alguns protestantes, em perceber, alteram a Palavra de Deus e dessa forma caem em outro erro. O Senhor claramente declara que “quem crer e for batizado será salvo”. Ninguém está autorizado a mudar o texto para “quem crer e for salvo será batizado”.

Salvos do mundo

Precisamos ter clareza com respeito ao significado da palavra “salvação” na Bíblia. Qual é o objetivo da salvação? Isso talvez não seja facilmente entendido por aqueles que creram no Senhor há pouco tempo porque lhes falta um entendimento preciso do que seja salvação. De acordo com a Bíblia, salvação esta relacionada com o mundo, não com o livramento do inferno. O oposto de vida eterna é perdição, enquanto que o oposto de salvação é o mundo. Precisamos ser salvos para fora do mundo. Enquanto permanecemos no mundo, estaremos em estado de perdição.

É imperativo que entendamos o estado do homem diante de Deus. As pessoas do mundo não precisam fazer nada para perecer. Ninguém precisa matar para perecer, bem como ninguém deixará de perecer se não matar. O mundo todo está perecendo, mas Deus está resgatando alguns desses. O mundo como um todo já está condenado, mas um indivíduo aqui e outro ali estão sendo salvos. Não é como separar cinquenta ovelhas para um lado e cinquenta bodes para o outro em um rebanho; mas é como pegar uns poucos peixes num mar de peixes. Todos aqueles que são apanhados na rede são salvos, enquanto aqueles que permanecem no mar ainda estão perdidos.

A salvação ou perdição de alguém não depende de sua conduta pessoal, mas de onde tal pessoa se encontra. Se ela está no barco, está salva; se ela ainda está no mar, está perdida. Não faz diferença se alguém é bom ou mau, um cavalheiro ou um vilão, uma pessoa conscienciosa ou não. Basta que uma pessoa esteja no mundo para que esteja perdida. Se ela não saiu, não deixou o lugar que esta sob julgamento, ela é um pecador condenado.

Salvação é uma questão de posição

“Porque, como pela desobediência de um só homem (Adão) muitos se tornaram pecadores” (Rm 5:19a). Não é necessário que uma pessoa peque para ser pecadora. Por causa do pecado de um homem, todos se tornaram pecadores. Desde que alguém esteja em Adão, ou seja, no mundo, essa pessoa está em oposição a Deus e é, portanto, inimiga de Deus. Sua posição está errada, pois é uma posição de perdição. Essa é a história dos não salvos.

Devemos compreender com clareza o real significado de “salvação”. Essa palavra é utilizada frequentemente de forma confusa. Hoje, vida eterna não é tão abrangente quanto salvação, pois vida eterna é uma questão pessoal. Por outro lado, ser salvo indica, além do recebimento da vida eterna, a separação de uma determinada irmandade. Portanto, ter vida eterna é uma questão puramente pessoal, ao passo que ser salvo envolve os aspectos pessoal e corporativo.

Salvação envolve deixar uma raça e passar a pertencer a outra. Vida eterna simplesmente indica onde a pessoa entrou mas não de onde ela veio.

Salvação tanto inclui o sair como o ingressar. Conseqüentemente, na presente era, o escopo da salvação é mais abrangente do que o escopo da vida eterna, porque diz respeito à questão de ser livrado do mundo e da saída deste.

Segundo a Bíblia, os quatro fatos cardinais com respeito ao mundo são: (a) O mundo está condenado ou julgado diante de Deus; (b) O mundo jaz no maligno; (c) O mundo crucificou o Senhor Jesus; e (d) O mundo é inimigo de Deus. Deve-se notar que o mundo não apenas peca, mas também crucificou o Senhor Jesus. Portanto, o mundo é inimigo de Deus. Esses são os quatro fatos fundamentais sobre o mundo, independente de sua conduta, já estão julgados e portanto encontram-se em estado de perdição.

O que está errado com as pessoas neste mundo é muito mais do que os atos injustos que cometem; é a própria posição diante de Deus que está errada. Como pode alguém abandonar o mundo se este ainda o atrai? Mas se um dia essa pessoa tiver seus olhos abertos para ver a posição em que o mundo se encontra diante de Deus, por mais atraente que o mundo possa ser, ela o abandonará. Portanto, salvação diz respeito à libertação de um relacionamento impróprio com o mundo bem como de uma posição indevida neste mundo.

As pessoas que mataram o Senhor exclamaram: “Caia sobre nós o seu sangue, e sobre nossos filhos!” (Mt 27:25). Embora não sejamos diretamente responsáveis pela morte do Senhor Jesus, foram nossos antepassados que o mataram. Embora não estejamos diretamente envolvidos no ato, todavia pertencemos à mesma irmandade que matou o Senhor. Essa irmandade é inimiga de Deus e está condenada. O fato de estarmos certos ou errados é irrelevante. Precisamos ser iluminados de forma a ver que a raça à qual pertencemos está errada. O mundo em que vivemos está errado pois matou o Senhor Jesus e, portanto, constituiu-se em inimigo de Deus. Já está julgado por Deus. Precisamos ser libertos desse relacionamento. Precisamos ser livrados dessa posição.

O que, então, significa salvação? Ser salvo é ser libertado dessa irmandade, dessa posição, e desse relacionamento com o mundo. Em outras palavras, é sair do mundo. As pessoas normalmente se preocupam com sua justificação pessoal, mas elas precisam ser lembradas do lugar de onde foram salvas. Salvação é ser salvo do mundo, para fora do mundo, não apenas ser tirado do inferno, pois o mundo está sob julgamento de Deus.

O batismo segue o crer

Não há qualquer sombra de dúvida de que quem crê no Senhor Jesus tem vida eterna. Temos anunciado estas boas novas por muitos anos. Tão logo uma pessoa, quem quer que seja, crê no Senhor Jesus, ela recebe vida eterna e, portanto, goza o favor de Deus para sempre. Mas devemos nos lembrar: crer

sem batismo ainda não é salvação. Sim, você creu e, de fato, tem vida eterna. Mas você ainda não é considerado uma pessoa salva aos olhos do mundo. Enquanto você não for batizado, as pessoas não o considerarão salvo. Por quê? Porque ninguém sabe que você é diferente do resto do mundo. Você precisa se levantar e ser batizado, declarando o fim do seu relacionamento com o mundo. Então, e somente então, será salvo.

O que é batismo? É a sua emancipação do mundo. O batismo o liberta da raça à qual você pertencia. O mundo sabia que você era um com ele, mas no momento em que é batizado, o mundo imediatamente se conscientiza de que você não tem mais nada com ele. A amizade mantida por tantos anos chegou ao fim. Você foi sepultado e sua carreira no mundo terminou. Antes do batismo, você sabia que tinha vida eterna. Após o batismo, você sabe que é salvo. Todos agora reconhecem que você pertence ao Senhor, pois você é dEle.

“Quem crer e for batizado será salvo”. Por quê? Porque tendo crido e tendo sido batizado, agora torna-se patente qual é a nossa posição. Se não houvesse fé, não haveria aquele fato interior que traz realidade. Mas com a realidade interior, o batismo coloca a pessoa fora do mundo e põe fim ao seu relacionamento com ele. Batismo, portanto é separação.

Sem batismo não há testemunho

“Quem, porém, não crer será condenado”. O não crer é suficiente para condenação. Se uma pessoa pertence à irmandade do mundo, sua descrença sela sua condenação. Por outro lado, aquele que crê deve ser batizado, porque enquanto não for batizada tal pessoa não terá testemunhado de forma visível que saiu do mundo.

Há três fatos surpreendentes no mundo religioso do judaísmo, hinduísmo e islamismo.

O judaísmo persegue os batizados. Entre os judeus, alguém pode ser cristão secretamente, sem ser perseguido. A maior dificuldade para centenas e milhares de judeus não é crer no Senhor Jesus mas ser batizado. Uma vez batizada, a pessoa pode ser lançada expulsa e deserdada.

O hinduísmo hostiliza os batizados. Na Índia, ninguém o incomodará se você não se batizar. Mas tão logo alguém se batiza, tal pessoa é hostilizada. É como se o mundo não se importasse com que pessoas tenham vida eterna mas resistisse a qualquer um que seja batizado.

O islamismo mata os batizados. A reação do islamismo é mais severa. É raro encontrar uma pessoa convertida do islamismo para o cristianismo, pois os muçulmanos matam tais pessoas. Um dos obreiros mais bem sucedidos entre os muçulmanos, o Dr. Zewmer, certa vez declarou que seu trabalho nunca seria grande porque os resultados de seu labor acabavam sendo mortos; ninguém

sobrevivia. Dentre os muçulmanos, aqueles que criam deveriam ser imediatamente mandados para longe, caso contrário, em dois ou três dias após o batismo seriam mortos.

O batismo é um anúncio público que declara: “Saí do mundo”. Nunca entenda a palavra “salvação” como significando algo puramente pessoal. Segundo a Bíblia, é mais uma questão de sair do mundo do que de escapar do inferno.

2. *Para remissão de pecados*

“Respondeu-lhe Pedro: Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo para a remissão dos vossos pecados, e recebereis o Espírito Santo”. (At 2:38). Será que as palavras do apóstolo soam estranhas aos nossos ouvidos? Muitos protestantes parecem ter dificuldades com este versículo pronunciado de forma tão clara pelo apóstolo. Em que sentido pode o batismo conduzir à remissão de pecados? Não é estranho que o apóstolo não tenha enfatizado o “crer” na sua mensagem?

Devemos perguntar se Pedro, na mensagem registrada em Atos 2, estava tentando persuadir as pessoas a crerem. A resposta definitivamente é não. Será que isso é uma limitação na habilidade de Pedro em pregar o evangelho? Será a sua pregação inferior à nossa, e sua apresentação inadequada? Sabemos que, de acordo com toda a Bíblia, o ponto mais importante sobre o evangelho é o crer. Como pode ser, então, que Pedro não percebeu um ponto tão importante? Ele poderia ter omitido vários fatos menos importantes, mas certamente não esse. Entretanto ele falou de batismo em vez de fé e o Espírito Santo tocou fundo os corações daqueles que o ouviram. De acordo com a ortodoxia, poderíamos declarar que apenas a fé é necessária; mas Pedro proclamou que seus ouvintes deveriam ser batizados no nome de Jesus Cristo.

Porque será que Pedro só falou de batismo? É porque todos os ouvintes participaram da morte do Senhor Jesus. Cinquenta dias atrás eles gritaram: “Fora com este!” (Lc 23:18). Estiveram entre a multidão gritando palavras de rejeição. Agora, porém, alguns desejavam se separar da multidão. Como? Sendo batizados. Pelo batismo eles sairiam do mundo e romperiam seu relacionamento com essa irmandade. Assim que alguém pisa nas águas do batismo, ocorre a remissão de seus pecados, ou seja, essa pessoa deixa a irmandade à qual pertencia. Essa é a razão de Pedro, no dia de Pentecostes, dizer-lhes que fossem batizados em nome do Senhor Jesus para remissão de seus pecados. Um único ato, o batismo, fez com que eles saíssem do mundo.

Será que agora você percebe que, tendo pertencido um dia ao mundo e sendo, portanto inimigo do Senhor, será salvo se sair deste mundo? Você precisa confessar perante Deus e os homens que saiu deste mundo e não mais

está associado a ele. Esse é o maior ensinamento do dia de Pentecostes. Deixemos que nossas mentes sejam moldadas pelo registro de Deus em vez de doutrinas de homens.

3. *Lava os teus pecados*

A seguir vamos considerar o caso de Paulo. Ananias disse a Paulo Levanta-te, recebe o batismo e lava os teus pecados, invocando o nome dele” (At 22:16)

Paulo é universalmente reconhecido como o principal mestre, profeta e apóstolo no cristianismo. O que aconteceria se houvesse alguma falha na sua experiência e no seu ensino? Ananias lhe disse que não se demorasse e que fosse batizado. Por que? Para que seus pecados fossem lavados. A Igreja Católica Romana erra aqui ao sugerir que esse versículo é uma experiência pessoal perante Deus. Ela falha ao não perceber que esta passagem lida com a questão do mundo. Conseqüentemente, ela batiza pessoas à beira da morte a fim de lavar seus pecados, não percebendo que o batismo está relacionado com o mundo e não com Deus. Muitos protestantes também erram ao tentar esconder este versículo.

Tendo sido uma pessoa do mundo, e tendo agora visto e crido no Senhor Jesus, Paulo deveria se lavar e ser batizado. Ao se batizar, seus pecados seriam lavados, na medida em que o seu relacionamento com o mundo findava. Se alguém se torna cristão secretamente, o mundo ainda o considera um dos seus. O crente poderá até dizer que é salvo, mas o mundo não aceitará tal declaração. Quando esta pessoa se batiza, ela leva o mundo a ver sua salvação. Quem seria tolo a ponto de descer às águas sem uma boa razão para isso? Sim, ao se batizar, o cristão é livrado do mundo. Portanto, essa água está relacionada com o mundo.

O mundo ainda considerará uma pessoa como sendo sua, a menos que ela manifeste externamente sua fé interior. Por exemplo, em Kulling, Foochow, há um festival dedicado a um ídolo, no outono. Habitualmente, todos os habitantes participam do festival. Suponhamos que alguém venha a crer no Senhor Jesus e diga aos seus conterrâneos que, por isso, não pode mais comparecer ao festival; ainda assim, as pessoas continuarão na expectativa da sua participação. Mas tão logo essa pessoa se batiza, todos saberão que ela deixou o mundo e não “contarão” mais com ela. Portanto, o batismo é a melhor forma de separação. Através do batismo o crente declara a todos que ele terminou seu relacionamento com o mundo e saiu dele.

Uma vez que o batismo é um testemunho público, deve ser realizado de forma pública. Frequentemente, pessoas que não crêem no Senhor vão a reuniões de batismo. Mas alguns crentes sugerem que, a fim de evitar confusão,

não deveria haver muitos espectadores em tais reuniões. Se for assim que deve ser, isso significa que João Batista ainda tem algo a aprender com tais crentes, pois sem dúvida, a cena às margens do rio Jordão deveria ser bastante desorganizada! Não, deixemos que o mundo testemunhe o que estamos fazendo!

4. Salvos através da água

A Palavra de Deus mantém uma unidade de pensamento. Em 1 Pe 3:20 lemos: nos dias de Noé na qual poucos, a saber, oito pessoas, foram salvos, através da água”. Isso mostra a salvação sob um ângulo um pouco diferente. O Senhor diz: “Quem crer e for batizado será salvo”. No dia de Pentecostes, Pedro declarou: “Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo para remissão dos vossos pecados, e recebereis o dom do Espírito Santo”. A Paulo foi dito: “Levanta-te, recebe o batismo e lava os teus pecados, invocando o nome dele”. Mas Pedro nos mostra como somos salvos através (“dia” em grego) da água.

Tudo que não resiste á passagem pela água não se salva, mas se afoga. No tempo de Noé, todos foram batizados mas apenas oito saíram da água com segurança. Além daquelas oito pessoas, todos foram imersos mas nenhum foi capaz de ressurgir das águas. Em outras palavras, para esses as águas se tornaram águas de morte. Mas para nós, essa água é água de salvação. Eles foram imersos na água e afundaram, mas nós emergimos dela. Será que percebemos que há um aspecto positivo nas palavras de Pedro? É verdade que quando chegou o dilúvio, toda a humanidade morreu afogada. No entanto, houve oito pessoas na arca que saíram das águas. A água não conseguiu retê-las. Essas oito pessoas foram salvas enquanto as demais pereceram. Hoje, o mundo inteiro está sob a ira de Deus. Entretanto, a pessoa que se batiza passa pela ira de Deus e ressurgem do mundo condenado. Esse é o significado do batismo.

Batismo é imersão de um lado e emersão do outro. Batismo traz à mente o passar pelas águas e o ressurgir delas. Vamos considerar o aspecto de emergir. Todos passaram pelas águas, mas apenas oito pessoas saíram delas. Hoje também somos salvos pelo batismo. Como acontece isso? É porque entramos nas águas e ressurgimos delas. Nenhuma pessoa que ainda não creu no Senhor Jesus deve ser batizada, pois tal pessoa não será capaz de emergir das águas. Mas aqueles que crêem podem testificar para o mundo que encontraram a forma de sair das águas.

De agora em diante estamos for a do mundo

Do conjunto de quatro trechos das Escrituras acima, deve estar claro o que o batismo pode fazer por nós. Ao sermos batizados, somos livrados do

mundo. O novo crente não deve deixar passar muitos anos antes de ser liberto do mundo. A primeira coisa que ele deve fazer é ser batizado. Ele deve entender qual é a posição do mundo diante de Deus. O que é ser salvo? Ser salvo é ser dissociado do nosso estado anterior, é interromper nosso relacionamento com o mundo. De agora em diante, o crente está do lado oposto do mundo. Aqueles que creram a pouco tempo precisam ver isso.

Logo após crer no Senhor Jesus, a pessoa deve ver que ela não mais pertence a este mundo. O batismo é uma expressão definitiva do fato de ter-se do mundo. De agora em diante ele habita na arca e, portanto, esta do outro lado. Ela já não pode fazer muitas coisas, não apenas por ter crido no Senhor Jesus, mas também por ter sido batizada. Essa pessoa atravessou uma ponte e agora está do outro lado. Isso torna o batismo cheio de significado.

O batismo significa sua morte

O erro do protestantismo reside no fato de não ver claramente o significado do batismo. Precisamos restaurar o lugar do batismo hoje. Qual é o seu significado? Quando alguém é batizado, ele declara que saiu do mundo. A Srta. M. E. Barber expressou esse fato de forma poética: “À tumba, pessoas queridas chorando, cientes que toda a vida se foi”. Essas pessoas queridas sabem que você esta acabado e que chegou ao fim do seu caminho. O batismo é muito eficaz em dizer isso às pessoas. Você precisa sair da antiga esfera da vida. Ter vida eterna é uma questão do seu espírito diante de Deus; mas ser salvo é seu testemunho para o mundo, declarando que você não mais tem parte nele.

Qual é o real significado do batismo?

Agora o cristão foi batizado, ele precisa olhar para trás e avaliar o real significado do batismo. “Ou, porventura, ignorais que todos os que fomos batizados em Cristo Jesus, fomos batizados na sua morte?” (Rm 6:3). “Tendo sido sepultados juntamente com ele no batismo, no qual igualmente fostes ressuscitados mediante a fé no poder de Deus que o ressuscitou dentre os mortos.” (Cl 2:12). Isto é um olhar para trás não para a frente. Lembre-se que as palavras de Marcos 16, Atos 2 e 22 e I Pedro 3 foram proferidas antes do batismo. Por outro lado, as palavras de Romanos 6 e Colossenses 2 foram ditas após o batismo. Após o batismo somos informados por Deus que no nosso batismo fomos de fato batizados na morte do Senhor e fomos sepultados com Ele, tendo sido também levantados com Ele na ressurreição.

Romanos 6 enfatiza morte e sepultamento, mas além disso também menciona a ressurreição. Colossenses 2, entretanto, enfatiza sepultamento e

ressurreição, indo um passo além, pois o foco desse texto é a ressurreição. A água serve como sepulcro. Aquilo que é sepultado deve estar morto, mas aquilo que ressurgue deve estar vivo em ressurreição. Romanos descreve a primeira parte dessa verdade; Colossenses, a última.

1. Tão grande Evangelho

Pode ser que ao perceber o peso do seu pecado, você tenha ouvido da morte do Senhor Jesus. Quão grandes essas boas novas foram para você! Ou, talvez ao se conscientizar de quão pecador você é, e após ter feito o melhor possível para livrar-se do domínio do pecado, sem obter qualquer resultado – talvez nesse momento você descobriu que já estava morto. Isso foi de fato o evangelho para você. Louvado seja Deus, pois esse é o evangelho de Jesus Cristo. Da mesma forma que a morte do Senhor é um grandioso evangelho, a nossa morte em Cristo, também é um grandioso evangelho. É uma alegria conhecer a morte do Senhor. Semelhantemente, saber que morremos nele é também um gozo. Qual é a sua primeira reação ao ouvir sobre morte? Como José de Arimatéia, você pensa em sepultamento, pois esta é a primeira reação humana à morte. O evangelho declara que você está morto em Cristo. Portanto, a primeira providência a tomar é preparar o sepultamento.

Portanto, amados, quando vocês descerem às águas do batismo ou quando alguém, depois de muitos anos, olhar para trás e contemplar seu batismo, deve-se lembrar que já é uma pessoa morta. Você pede para ser sepultado porque crê que está morto. Sem dúvida, você se oporia firmemente a que alguém o enterrasse antes de morrer. Ainda que não tivesse forças nem para pronunciar sua objeção, você certamente resistiria a ser enterrado até o último suspiro. Portanto, morte é o pré-requisito para o sepultamento.

Novos crentes devem receber a instrução de que no momento da crucificação do Senhor Jesus eles também foram crucificados. É baseado nisso que eles pedem para ser sepultados na água. Mas, à semelhança do Senhor Jesus que ressuscitou dentre os mortos, eles também serão levantados pelo poder da ressurreição que opera neles. Ao sair das águas, tornam-se ressurretos; não mais são como dantes.

Essa é uma verdade que precisa ser revisitada com frequência. Tendo crido que estavam mortos, pediram para ser sepultados. Agora, tendo emergido das águas, eles não de andar em novidade de vida. Eles se acham do lado da ressurreição.

2. Estamos em Cristo

Certa vez um jornal trazia a seguinte manchete: “Uma pessoa, três vidas”. A história era a seguinte: depois do assassinato de uma mulher grávida, os

médicos descobriram que havia gêmeos no seu ventre. Isso explica o título tão peculiar para aquela reportagem. Permita-me chamar sua atenção para o fato de que no caso do Senhor, é uma Pessoa e inúmeras vidas. É esse o significado real da frase encontrada nas Escrituras: “em Cristo”. Exteriormente, o assassino havia matado apenas uma pessoa, a mãe. Mas como havia gêmeos nos seu ventre, eles morreram juntamente com a mãe. Semelhantemente, isso ocorre com os que estão em Cristo. Quando Cristo morreu, nós também morremos.

“Mas vós sois dele, em Cristo Jesus” (I Co 1:30a). Somos de Deus, em Cristo, e o fato é que estamos em Cristo. Tendo um morrido, todos morremos. Éramos ignorantes do significado de estar em Cristo, portanto não podíamos entender o significado de morrermos com Ele. Os gêmeos morreram juntamente com a mãe, pois estavam no seu ventre. Verdades espirituais são ainda mais reais do que fatos físicos. Deus nos uniu a Cristo, portanto a Sua morte é a nossa morte.

Já morremos com Cristo. Devemos crer nesse fato. Ao sermos imersos na água, e ao emergirmos dela, declaramos que estamos do outro lado do sepulcro. Isso é ressurreição. A ordenança de Romanos 6 é de nos considerarmos vivos para Deus em Cristo Jesus e mortos para o pecado. Ainda que em nós mesmos, não sintamos nenhuma diferença, ainda assim esta experiência gloriosa está em Cristo.

Esperamos sinceramente que todos que creram recentemente sejam exercitados nisso. Ao perceber que estão mortos, eles se deixaram sepultar nas águas. E ao ver que estão ressurretos, saem da água para servir a Deus.

Uma palavra adicional sobre nossa morte com Cristo

A forma que Deus usou para nos fazer morrer com Cristo foi explicada pelo próprio Senhor quando Ele disse: “E eu, quando for levantado da terra, atrairei todos a mim mesmo”. (Jo 12:32). O que o Senhor estava falando diz respeito à Sua crucificação. Ou seja, quando Ele foi crucificado todos nós fomos atraídos em Seu corpo, para que pudéssemos ser feitos participantes de Sua morte. Na ressurreição de Jesus, estando nós mortos com Ele mediante a atração exercida em Sua morte, ressuscitamos com Ele para uma nova vida.

Esta, portanto, precisa ser a experiência interior pela fé, para que exteriormente experimentemos uma vida vitoriosa sobre o pecado, sobre a carne, sobre o mundo e sobre Satanás. Quando este fato se torna real em nosso interior aí então podemos exteriormente testemunhar, passando pelas águas do batismo. O batismo nas águas, portanto, é um testemunho exterior daquilo que já aconteceu em nós interiormente.